

Ficha de Avaliação/Reconsideração

SOCIOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: SOCIOLOGIA (32001010033P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: SOCIOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação (Avaliação): 12/01/2026

Data da Publicação (Reconsideração): 27/05/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

Com relação ao item 1.1, o Programa alcançou o conceito Muito Bom. A proposta do programa (1.1.1) demonstra articulação entre linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular, as linhas estão bem definidas e não há sobreposições temáticas. Os projetos de pesquisa estão bem articulados às linhas de pesquisa, as quais contaram com ao menos dois projetos coerentes vinculados (1.1.2). No que tange à articulação ensino-linhas de pesquisa (1.1.3), a grade curricular apresenta disciplinas obrigatórias de teoria e metodologia, as disciplinas optativas e atividades curriculares são coerentes com a proposta e as linhas de pesquisa, as ementas das disciplinas obrigatórias apresentam descrição detalhada e são coerentes com os objetivos do curso, o conjunto das disciplinas teóricas obrigatórias demonstra bibliografia abrangente e plural. Além disso, todas as linhas tiveram oferta de pelo menos uma disciplina eletiva por ano. Com relação à Infraestrutura (1.1.4), o programa conta com salas para coordenação e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

secretaria, laboratórios equipados e espaços para grupos de pesquisa, sala de computadores, biblioteca com acervo de periódicos e livros, acesso ao portal de periódicos CAPES, acesso a bancos de dados e softwares de análise de dados quantitativos e qualitativos.

No item 1.2, referente ao perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta, o programa alcançou conceito Muito Bom. O tamanho, a composição e a distribuição do corpo docente é adequada (1.2.1). A relação entre número de docentes e discentes matriculados variou entre 5,06 e 6,35, o que foi considerado Muito Bom, tendo em vista a mediana da área. Todas as linhas de pesquisa contaram com três docentes ou mais com projetos vinculados. O Corpo Docente Permanente (CDP) possui titulação adequada às exigências da área e à proposta do Programa. Trata-se de um corpo docente maduro, com titulação doutoral acima de cinco anos e com experiência consolidada de orientação. Entre o CDP há presença de lideranças acadêmicas, entre professores bolsistas de produtividade do CNPq, coordenadores de projetos de Cooperação e Intercâmbio, com participação em diretoria de associações científicas, membros de comissões e conselhos científicos ou com participação em conselhos editoriais de revistas e órgãos científicos.

Com respeito ao item 1.3, o conceito atribuído pela comissão é Muito Bom. O programa apresenta planejamento estratégico atualizado com descrição de metas alcançadas e a serem alcançadas, da política e critérios de credenciamento docente, das iniciativas de ações afirmativas e da participação do programa em projetos da instituição para capacitação docente, melhoria da infraestrutura, desenvolvimento da pesquisa e extensão.

Finalmente, o programa recebeu conceito Muito Bom no item 1.4 relativo aos processos, procedimentos e resultados da autoavaliação. O relatório possui descrição dos seminários internos de avaliação com a participação de docentes e discentes, dos procedimentos de avaliação do curso pelos discentes, dos recursos utilizados para subsidiar os processos de avaliação, bem como projeto de autoavaliação com descrição detalhada dos seus componentes.

Justificativa Reconsideração

Sem questionamentos sobre este Quesito.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Regular	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35.0	Bom	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Muito Bom

Justificativa

No Quesito 2, o item 2.1, referente à qualidade dos trabalhos de conclusão de curso finalizados durante o quadriênio, o Programa foi classificado como Regular. Deles, 91,8% estão bem enquadrados nas linhas de pesquisa (2.1.1), mas apenas 24,7% resultaram na publicação de artigos, livros ou capítulos, o que foi considerado Fraco tendo em vista a mediana da área (42,9%) e o limite inferior de meio desvio-padrão (30,8%) na comparação com os demais programas que possuem Mestrado e Doutorado (2.1.2).

Com relação ao item 2.2, a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do programa, comparada aos demais programas da área que oferecem Mestrado e Doutorado, foi considerada Boa. No subitem 2.2.1 o índice da produção intelectual média de discentes em livros e periódicos foi de 8,75; classificada no conceito Bom por estar dentro da faixa correspondente definida pela área. Já no subitem 2.2.2, a porcentagem de discentes que contribuíram para a produção intelectual do PPG em cursos de mestrado e doutorado foi de 16,03%, na faixa definida pela área correspondente ao conceito Bom. No subitem 2.2.3 a produção média de egressos do PPG atingiu o índice de 20,66 pontos, classificado pela área como Muito Bom. No subitem 2.2.4 a produção média de trabalhos completos de discentes em eventos científicos foi de 5,38 pontos; na faixa entre 5 a 19, equivalente ao conceito Bom.

No que tange ao item 2.3, a avaliação do destino e atuação dos egressos do PPG foi considerada Muito Boa. Em relação ao subitem 2.3.1, 56,3% dos egressos possuem atuação nos cinco tipos de atividades destacadas pela área, o que lhe rendeu a classificação Bom. Ademais, o número de egressos indicado pelo programa não foi condizente com o registrado oficialmente no sistema da Capes. No subitem 2.3.2, que avalia os egressos de destaque, o Programa recebeu 5 pontos na escala de 1 a 5, obtendo o conceito Muito Bom.

No item 2.4, referente à qualidade da pesquisa e da produção intelectual de docentes do programa, o conceito atribuído pela comissão foi Muito Bom. No subitem 2.4.1 a porcentagem de docentes com projetos de pesquisa com participação de discentes foi de 62,3%, dentro da faixa entre 45% e 70% equivalente ao conceito Bom. No subitem 2.4.2, a proporção de docentes permanentes com projetos de pesquisa financiados foi de 100%, classificada como Muito Boa. No subitem 2.4.3 a produção intelectual total do CDP em periódicos (2.4.3.1), ponderada pelo Qualis, foi de 140,29 pontos, considerada Muito

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Boa em relação à mediana da área (97,45 pontos). Por sua vez, em termos de desconcentração da produção (2.4.3.2), calculado o percentual de participação dos 75% menos produtivos na pontuação total, identificou-se que foi de 34,3%, dentro da faixa entre 30% e 38% equivalente ao conceito Bom.

Finalmente, no item 2.5, o envolvimento do corpo docente do PPG nas atividades de formação ao longo do quadriênio, o Programa obteve conceito Muito Bom. No subitem 2.5.1 a participação percentual média anual de docentes permanentes nas atividades de pesquisa e docência foi de 99%, sendo classificada como Muito Boa. No subitem 2.5.2 o percentual de docentes com orientação ativa de teses e dissertações por dois anos ou mais foi de 95,7%, classificada como Muito Boa.

Justificativa Reconsideração

No que se refere ao subitem 2.1.2 (“Percentual de teses e dissertações defendidas no quadriênio que resultaram em publicações de artigos, livros e capítulos), o Programa argumenta que o percentual aferido pela Comissão de Avaliação para este subitem foi subdimensionado em razão da não contabilização de produções associadas às teses e dissertações defendidas ao longo do quadriênio, constantes no relatório Sucupira, mas não nos anexos com os quais a comissão trabalhou. Em virtude disso, o Programa apresentou no seu pedido de reconsideração uma nova planilha, a qual, no entanto, foi descartada pela Comissão de Reconsideração para não incorrer no risco da inclusão de novas informações. De outro modo, a Comissão de Reconsideração averiguou os relatórios de 2021, 2022, 2023 e 2024 no que se refere à produção em artigos, livros e capítulos de cada um dos discentes que teve tese ou dissertação defendida no Quadriênio.

A Comissão de Avaliação Quadrienal identificou 20 teses e dissertações com trabalhos associados (artigos, livros e capítulos). No seu pedido de reconsideração, o Programa alega que esta contagem desconsiderou trabalhos incluídos no Relatório De fato, após averiguação detalhada dos relatórios de 2021, 2022, 2023 e 2024, a Comissão de Reconsideração identificou outras 14 teses e dissertações com produções associadas ao longo do quadriênio. Com isso, obteve-se um total de 34 TCCs, o que corresponde a 41,98% e que, pelos critérios da área, resulta no conceito Bom (ao invés de Fraco). A seguir são listados os 14 TCC com produção associada que foram localizados pela Comissão de Reconsideração para além dos 20 que já haviam sido identificados pela Comissão de Avaliação Quadrienal.

1) BRANDT DE AZEREDO, E e MARIA SILVEIRA, A. Forças Públicas de Segurança e a População de Rua em Tempos de COVID-19: encontros e desencontros. Revista Brasileira de Segurança Pública, 2022, vol. 16(3), localizada no relatório de 2022.

2) COSTA, A. A. ; REIS NETO, M. M. ; GARCIA, N. D. Liberdade de imprensa versus direito à privacidade: Uma análise à luz da Constituição. In: Bianca Tito ; Rafael Alem Mello Ferreira. (Org.). Direito e democracia: a liberdade de expressão no ordenamento jurídico brasileiro - Volume 2. 1ed.: Dialética, 2022, v. , p. 85-108. ISBN: 9786525228907 localizada no relatório de 2022.

3) PEREIRA, D. C.; NEVES, J. A. B.; MATTAR, L. Percepção Socioambiental de Pescadores Artesanais:

Ficha de Avaliação/Reconsideração

uma proposta de modelagem de equações estruturais. Revista Foco (Faculdade Novo Milênio), 2023, vol. 16(8), localizada no relatório de 2023.

4) COSTA, A. A. ; REIS NETO, M. M. ; GARCIA, N. D. Liberdade de imprensa versus direito à privacidade: Uma análise à luz da Constituição. In: Bianca Tito ; Rafael Alem Mello Ferreira. (Org.). Direito e democracia: a liberdade de expressão no ordenamento jurídico brasileiro - Volume 2. 1ed.: Dialética, 2022, v. , p. 85-108. ISBN: 9786525228907 localizada no relatório de 2022.

5) PEREIRA, D. C.; NEVES, J. A. B.; MATTAR, L. Percepção Socioambiental de Pescadores Artesanais: uma proposta de modelagem de equações estruturais. Revista Foco (Faculdade Novo Milênio), 2023, vol. 16(8), localizada no relatório de 2023.

6) CASSIO DE ASSIS, I. E HIGGINS, S. S. Conversões Religiosas e Mercado de Trabalho no Brasil: estudo exploratório em três grandes capitais - Revista Diversidad, 2022, vol. 2. , localizada no relatório de 2023.

7) GOMES, M. E. R. C. e RIBEIRO, L. M. L. Todo homem precisa de uma mãe, mas nem todo merece uma: o cuidado em notícias sobre o sistema penitenciário mineiro. Revista Sexualidade, Salud y Sociedad, vol.1 (40), 2024. localizada no relatório de 2024.

8) SILVA DA COSTA, C. Política do Reconhecimento: do reconhecimento à identidade em Taylor. Revista Primordium, 2021, vol.6 - localizada no relatório de 2021.

9) AZEVEDO, D. A. Redes Pessoais de Egressos do Sistema Prisional e Inserção no Mercado de Trabalho. Mediações - Revista de Ciências Sociais, 2022, vol. 27. DOI: 10.5433/2176-6665.2022v27n2e45729, localizada no relatório de 2022.

10) C, A. M. A.; BERNIS, F. M. O et al. ODS11 - Relatório de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Belo Horizonte. 2020. Observatório do Milênio de Belo Horizonte. ISBN: 9786581511210, localizada no relatório de 2022.

11) SANTANA, I. J. A. Políticas do Corpo: associações de pacientes e reconfigurações da cidadania. Revista Physis, 2021, vol. 31. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310117>, localizada no relatório de 2021.

12) MATOSINHOS, I. S. O Aspecto Simbólico do Direito como Fator de Expansão: uma análise crítica sobre a criminalização de comportamentos. In. Escritos de Ciências Penais - Volume II, 2021. ISBN: 9786589602736, localizada no relatório de 2021.

13) RESENDE, L. A. P. Síntese: desigualdades de gênero seu enfrentamento pelas políticas públicas. In. A igualdade terá rosto de mulher., 2021. ISBN: 978-65-5725-052-5, localizada no relatório de 2021.

14) HAUSEMER, B.; SALGADO, N. A.; DA SILVA, B. F. A. Requalificação Urbana e Dinâmica Criminal. Estudos de Sociologia, 2021, vol. 26. DOI: [doi:10.52780/res.12899](https://doi.org/10.52780/res.12899), localizada no relatório de 2021.

Diante das considerações acima, ao acolher o pedido do programa com relação ao subitem 2.1.2, há uma alteração no conceito atribuído ao item 2.1. Este item é formado por dois subitens: 2.1.1, com peso de 40% e 2.1.2, com peso de 60%. O Programa passa a figurar com os conceitos Muito Bom e Bom, respectivamente. Portanto, o conceito do item 2.1 passa a ser Bom, ao invés de Regular.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	25.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

No Quesito 3, com relação ao item 3.1, a pontuação média dos até quatro melhores artigos por docente permanente foi de 79,71 pontos. A pontuação atribuída à amostra de livros de destaque selecionados pelo programa foi de 41,88 pontos. A combinação ponderada da pontuação em artigos e livros atingiu 0,750 pontos, o que na comparação com os demais programas da área, resulta em conceito Muito Bom.

No item 3.2, o impacto econômico, social e cultural do programa foi comparativamente classificado como Muito Bom. No subitem 3.2.1, relativo ao envolvimento do corpo docente atividades de formulação e implementação de políticas públicas, gestão pública e governamental, programas para a educação básica e atividades de extensão, o programa atingiu conceito Muito Bom. Já no subitem 3.2.2 os cinco melhores produtos destacados receberam conceito Muito bom.

Finalmente, no item 3.3, no quesito internacionalização, inserção e visibilidade, o programa foi definido como de âmbito internacional e foi comparativamente classificado como Bom. No subitem 3.3.1 (internacionalização) a comissão aferiu ao Programa o conceito Muito Bom. O programa apresentou 33% dos DP envolvidos em projetos de pesquisa com financiamento internacional, 55% envolvidos em projetos com equipe internacional ou sediado em instituição estrangeira. Em termos de produção intelectual dos DP em veículos publicados no exterior, o número médio de artigos foi de 0,522, sendo que 72,22% dos DP estiveram envolvidos em publicações em veículos no exterior ao longo do quadriênio. Em termos de mobilidade e atuação institucional, 41% dos DP tiveram atuação no exterior durante o quadriênio dentre as modalidades avaliadas pela área. Além disso, o programa teve DP atuando na diretoria de associações e agências internacionais e em comitês ou conselhos editoriais no exterior. O website do programa contém informações voltadas para público estrangeiro. No entanto, em relação ao subitem 3.3.2 (inserção nacional), o programa foi avaliado com o conceito Fraco, tendo em vista a média ponderada de 27,8% relativa à combinação das seguintes atividades: participação de DP em projetos interinstitucionais de pesquisa, convênios e acordos nacionais, regionais e locais; em conselhos editoriais sediados no país ou na direção de associações profissionais e científicas da área; e com atuação no espaço público. A mediana da área nesse subitem foi de 48,5% e o limite mais baixo foi de 29%. No subitem 3.3.3 a visibilidade do programa, por meio da avaliação da qualidade das informações de seu

Ficha de Avaliação/Reconsideração

website foi classificada como Muito Boa, tendo em vista apenas a atualização de informações recentes as disciplinas e notícias.

Justificativa Reconsideração

No que se refere aos itens 3.3.2.1 e 3.3.2.3, a Comissão de Reconsideração avaliou que a solicitação do Programa foi acompanhada por informações novas, que não constavam no relatório do Programa e, portanto, indeferiu a solicitação para ambos os subitens.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Apreciação da Avaliação

A qualidade geral do relatório foi Boa, porém, alguns dados foram registrados de modo incompleto ou equivocado.

Dos trabalhos de conclusão de curso registrados na Plataforma, 9 eram do ano de 2020, portanto, fora do intervalo considerado no quadriênio (2021-2024), o que afetou alguns subitens, especialmente no Quesito 2. Dos trabalhos restantes dentro do quadriênio, 4 tiveram produtos atrelados erroneamente, o que também prejudicou a avaliação do Programa.

Apreciação da Reconsideração

Nada a declarar.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	5

Justificativa

O Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais teve o curso de Mestrado criado em 1981 e o Doutorado em 2007, sendo um dos PPGs mais tradicionais da área. No quadriênio 2021-2024, foram defendidos 85 trabalhos de conclusão de curso. O Programa contou com 18 Docentes Permanentes em 2024. Na avaliação dos Quesitos 1, 2 e 3, o Programa alcançou os conceitos MB, B e MB, respectivamente.

O conceito B atribuído ao Quesito 2 (Formação) refletiu sobretudo o desempenho do PPG nos itens 2.1 (R) e 2.2 (B), os quais dizem respeito à qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa e à qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, respectivamente.

De acordo com os parâmetros para atribuição de notas definidos pelo CTC-ES, a sugestão de nota para o PPG é 4. Tal avaliação refletiu problemas de qualidade dos dados, que tiveram um impacto desmesurado no Quesito 2, levando à queda de 2 níveis em relação à nota 6 obtida no quadriênio 2017-2020. Cabe destacar que esse entendimento modifica a prática da área de Sociologia em avaliações anteriores de não recomendar mudanças de 2 níveis, como está descrito no Relatório de Avaliação da última quadrienal.

O PPG teve uma trajetória consistente de ascensão recebendo a primeira nota 5 na avaliação do triênio 2010-2012 e a nota 6 no último quadriênio. De modo geral, os indicadores no atual quadriênio revelam um Programa que, na interpretação da área, deveria ter Nota 5, sendo que esse resultado apenas não foi alcançado em virtude de equívocos no preenchimento de informações muito específicas, mas com forte impacto na avaliação, e que apenas não foram modificados no atual quadriênio em virtude do TAC.

Tendo isso em vista, bem como os inúmeros prejuízos que a redução da nota de 6 para 4 significará para a formação dos discentes, sugerimos que o CTC considere a possibilidade deste PPG ser avaliado com Nota 5.

Justificativa na reconsideração

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMG apresentou pedido de reconsideração para os subitens 2.1.2, 3.3.2.1 e 3.3.2.3.

No que se refere ao subitem 2.1.2 ("Percentual de teses e dissertações defendidas no quadriênio que resultaram em publicações de artigos, livros e capítulos), o Programa argumenta que o percentual aferido pela Comissão de Avaliação para este subitem foi subdimensionado em razão da não contabilização de

Ficha de Avaliação/Reconsideração

produções associadas às teses e dissertações defendidas ao longo do quadriênio, constantes no relatório Sucupira, mas não nos anexos com os quais a comissão trabalhou. Em virtude disso, o Programa apresentou no seu pedido de reconsideração uma nova planilha, a qual, no entanto, foi descartada pela Comissão de Reconsideração para não incorrer no risco da inclusão de novas informações. De outro modo, a Comissão de Reconsideração averiguou os relatórios de 2021, 2022, 2023 e 2024 no que se refere à produção em artigos, livros e capítulos de cada um dos discentes que teve tese ou dissertação defendida no Quadriênio.

A Comissão de Avaliação Quadrienal identificou 20 teses e dissertações com trabalhos associados (artigos, livros e capítulos). No seu pedido de reconsideração, o Programa alega que esta contagem desconsiderou trabalhos incluídos no Relatório De fato, após averiguação detalhada dos relatórios de 2021, 2022, 2023 e 2024, a Comissão de Reconsideração identificou outras 14 teses e dissertações com produções associadas ao longo do quadriênio. Com isso, obteve-se um total de 34 TCCs, o que corresponde a 41,98% e que, pelos critérios da área, resulta no conceito Bom (ao invés de Fraco). A seguir são listados os 14 TCC com produção associada que foram localizados pela Comissão de Reconsideração para além dos 20 que já haviam sido identificados pela Comissão de Avaliação Quadrienal.

1) BRANDT DE AZEREDO, E e MARIA SILVEIRA, A. Forças Públicas de Segurança e a População de Rua em Tempos de COVID-19: encontros e desencontros. Revista Brasileira de Segurança Pública, 2022, vol. 16(3), localizada no relatório de 2022.

2) COSTA, A. A. ; REIS NETO, M. M. ; GARCIA, N. D. Liberdade de imprensa versus direito à privacidade: Uma análise à luz da Constituição. In: Bianca Tito ; Rafael Alem Mello Ferreira. (Org.). Direito e democracia: a liberdade de expressão no ordenamento jurídico brasileiro - Volume 2. 1ed.: Dialética, 2022, v. , p. 85-108. ISBN: 9786525228907 localizada no relatório de 2022.

3) PEREIRA, D. C.; NEVES, J. A. B.; MATTAR, L. Percepção Socioambiental de Pescadores Artesanais: uma proposta de modelagem de equações estruturais. Revista Foco (Faculdade Novo Milênio), 2023, vol. 16(8), localizada no relatório de 2023.

4) COSTA, A. A. ; REIS NETO, M. M. ; GARCIA, N. D. Liberdade de imprensa versus direito à privacidade: Uma análise à luz da Constituição. In: Bianca Tito ; Rafael Alem Mello Ferreira. (Org.). Direito e democracia: a liberdade de expressão no ordenamento jurídico brasileiro - Volume 2. 1ed.: Dialética, 2022, v. , p. 85-108. ISBN: 9786525228907 localizada no relatório de 2022.

5) PEREIRA, D. C.; NEVES, J. A. B.; MATTAR, L. Percepção Socioambiental de Pescadores Artesanais: uma proposta de modelagem de equações estruturais. Revista Foco (Faculdade Novo Milênio), 2023, vol. 16(8), localizada no relatório de 2023.

6) CASSIO DE ASSIS, I. E HIGGINS, S. S. Conversões Religiosas e Mercado de Trabalho no Brasil: estudo exploratório em três grandes capitais - Revista Diversidad, 2022, vol. 2. , localizada no relatório de 2023.

7) GOMES, M. E. R. C. e RIBEIRO, L. M. L. Todo homem precisa de uma mãe, mas nem todo merece uma: o cuidado em notícias sobre o sistema penitenciário mineiro. Revista Sexualidade, Salud y

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Sociedad, vol.1 (40), 2024. localizada no relatório de 2024.

8)SILVADA COSTA, C. Política do Reconhecimento: do reconhecimento à identidade em Taylor. Revista Primordium, 2021, vol.6 - localizada no relatório de 2021.

9)AZEVEDO, D. A. Redes Pessoais de Egressos do Sistema Prisional e Inserção no Mercado de Trabalho. Mediações - Revista de Ciências Sociais, 2022, vol. 27. DOI: 10.5433/2176-6665.2022v27n2e45729, localizada no relatório de 2022.

10)C, A. M. A.; BERNIS, F. M. O et al. ODS11 - Relatório de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Belo Horizonte. 2020. Observatório do Milênio de Belo Horizonte. ISBN: 9786581511210, localizada no relatório de 2022.

11)SANTANA, I. J. A. Políticas do Corpo: associações de pacientes e reconfigurações da cidadania. Revista Physis, 2021, vol. 31. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310117>, localizada no relatório de 2021.

12)MATOSINHOS, I. S. O Aspecto Simbólico do Direito como Fator de Expansão: uma análise crítica sobre a criminalização de comportamentos. In. Escritos de Ciências Penais - Volume II, 2021. ISBN: 9786589602736, localizada no relatório de 2021.

13)RESENDE, L. A. P. Síntese: desigualdades de gênero seu enfrentamento pelas políticas públicas. In. A igualdade terá rosto de mulher., 2021. ISBN: 978-65-5725-052-5, localizada no relatório de 2021.

14)HAUSEMER, B.; SALGADO, N. A.; DA SILVA, B. F. A. Requalificação Urbana e Dinâmica Criminal. Estudos de Sociologia, 2021, vol. 26. DOI: [doi:10.52780/res.12899](https://doi.org/10.52780/res.12899), localizada no relatório de 2021

No que se refere à solicitação de reconsideração dos itens 3.3.2.1 e 3.3.2.3, a Comissão de Reconsideração avaliou que a solicitação do Programa foi acompanhada por informações novas, que não constavam no relatório do Programa e, portanto, indeferiu a solicitação para ambos os subitens.

Diante das considerações acima, ao acolher o pedido do programa com relação ao subitem 2.1.2, há uma alteração no conceito atribuído ao item 2.1. Este item é formado por dois subitens: 2.1.1, com peso de 40% e 2.1.2, com peso de 60%. O Programa passa a figurar com os conceitos Muito Bom e Bom, respectivamente. Portanto, o conceito do item 2.1 passa a ser Bom, ao invés de Regular.

Por sua vez, devido à alteração no item 2.1, no Quesito 2 o Programa passa a ter a seguinte qualificação: (2.1 - Muito Bom), (2.2 - Bom), (2.3 – Muito Bom), (2.4 – Muito Bom), (2.5 - Muito Bom). Na Área de Sociologia, os pesos de cada um desses itens são, respectivamente: 15%, 35%, 10%, 20% e 20%. Quando convertidos para valores numéricos, temos a seguinte equação: $[(4*0,15)+(4*0,35)+(5*0,10)+(5*0,20)+(5*0,20)] = 4,5$. Portanto, o conceito do Quesito 2 passa a ser Muito Bom.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Em face disso, e respeitando a Matriz de Conceitos e Notas definida pelo CTC-ES, a Comissão de Reconsideração acolhe a solicitação do programa para a alteração da nota de 4 para 5.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
PAULO ANDRE NIEDERLE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CIMONE ROZENDO DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FABIANA LUCI DE OLIVEIRA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ALEXANDRE ZARIAS	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO FUNDAJ
AMANDA GOMES PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
ANA PAULA VASCONCELOS GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANDRE RICARDO SALATA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ANDREA BORGES LEO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
BIANCA STELLA PINHEIRO DE FREIRE MEDEIROS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA
CLARA MARIA DE OLIVEIRA ARAUJO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIOGO VALENÇA DE AZEVEDO COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
ELAINE DA SILVEIRA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FELIPE MAIA GUIMARAES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JORDAO HORTA NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
LUIS HENRIQUE HERMINIO CUNHA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
LUIZ AUGUSTO DE SOUZA CARNEIRO DE CAMPOS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARCO AURELIO SILVA DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIANA MIGGIOLARO CHAGURI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
NATALIA MONZON MONTEBELLO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
RODRIGO DA ROSA BORDIGNON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROGERIO SCHLEGEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
SABRINA MARQUES PARRACHO SANT ANNA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SIMONE MAGALHAES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
VOYNER RAVENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS ABAETETUBA

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
PAULO ANDRE NIEDERLE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CIMONE ROZENDO DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ROGERIO JERONIMO BARBOSA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
STEFAN FORNOS KLEIN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	5
Justificativa		

O CTC-ES, em sua 238ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 241ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de reconsideração da Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO PPGS/UFMG

À Comissão de Avaliação - Área: Sociologia

Objeto:

Trata-se de pedido de reconsideração do Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFMG à Comissão de Avaliação em Sociologia. Este pedido requer a revisão dos conceitos atribuídos nos seguintes itens: 2.1.2 (Percentual de teses e dissertações defendidas no quadriênio que resultaram em

Ficha de Avaliação/Reconsideração

publicações de artigos, livros e capítulos) e 3.3.2 (Inserção local, regional e nacional).

Introdução:

Tendo em vista a publicação do resultado parcial da Avaliação dos Programas de Pós-graduação em Sociologia, a coordenação do PPGS/UFMG vem, de forma tempestiva e respeitosa, apresentar o seguinte pedido de reconsideração.

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMG foi criado em 1981 e tem mantido, ao longo das últimas décadas, atuação consistente, alcançando, no quadriênio passado, nota 6 na avaliação da pós-graduação stricto-sensu no país. O programa tem perfil internacional e apresenta como missão a formação teórica e metodológica de pesquisadores, gestores e docentes capacitados para a produção de conhecimento sociológico de qualidade, através de iniciativas de pesquisa e extensão em redes acadêmicas nacionais e internacionais. Contudo, em que pese sua trajetória ascendente nos últimos anos, a atual Ficha de Avaliação recomendou a atribuição de nota 4 ao programa.

Segundo a referida ficha publicada em 12/01/2026, o PPGS/UFMG recebeu conceito "Muito Bom" em todos os itens que integram o quesito 1 e que são relativos à estrutura e organização do programa, contemplando aspectos como atualização, aderência e articulação das áreas de concentração, linhas de pesquisa, composição curricular, perfil do corpo docente, planejamento estratégico e procedimentos de autoavaliação. Com relação ao quesito 2, o PPGS foi avaliado com conceito "Muito Bom" nos itens 2.3, 2.4 e 2.5. Exceções a esse desempenho no quesito "Formação" foram registradas nos itens 2.2 (Bom) e, especialmente, 2.1 (Regular), conceito sobre o qual este pedido se debruça, em específico o subitem 2.1.2. Por sua vez, no tocante ao quesito 3 (Impacto na Sociedade), a performance do programa foi positivamente avaliada, com destaque para os conceitos "Muito Bom" nos itens 3.1 e 3.2. Nesse quesito, relativo ao impacto social do PPG, a exceção ocorrera apenas no item 3.3, cujo conceito atribuído ao PPGS foi "Bom", avaliação sobre a qual também versa este recurso.

Item 2.1.2 (Percentual de teses e dissertações defendidas no quadriênio que resultaram em publicações de artigos, livros e capítulos)

O PPGS/UFMG recebeu o conceito "Regular" para o item 2.1. O item 2.1 examina a aderência das teses e dissertações às linhas de pesquisa do programa, bem como analisa a qualidade desses trabalhos através do seguinte critério definido pela Área, a saber, o percentual de teses e dissertações defendidas no quadriênio que resultaram em publicações de artigos, livros e capítulos. Quanto à aderência, a Ficha de Avaliação identificou que quase 92% dos trabalhos concluídos estão satisfatoriamente enquadrados nas linhas de pesquisa do programa. Já com relação à produção associada às teses e dissertações, segundo recomendações da Comissão de Área, o registro de tais trabalhos deveria ser apresentado em uma Planilha Excel anexa ao Relatório Coleta de 2024. Ocorre que, infelizmente, identificamos erros substantivos no preenchimento da referida planilha, o que comprometeu a apreciação devida desse item,

Ficha de Avaliação/Reconsideração

cujos dados, então examinados, não refletiram fielmente o desempenho do programa nesse aspecto. De acordo com a planilha outrora enviada (Planilha Excel 17 - Teses com Produção), apenas 24,7% dos trabalhos concluídos apresentariam produções bibliográficas qualificadas. Entretanto, a revisão dos dados registrados na Plataforma Sucupira através dos relatórios do quadriênio identificou 38 trabalhos de conclusão com produção associada. Destaca-se que não se trata de nova informação agregada de forma extemporânea, mas de registros que já constam devidamente inscritos como produção discente nos relatórios consolidados do Coleta e que, inadvertidamente, não foram transferidos de forma integral e correta para a Planilha 17. Considerada a retificação do anexo, os dados apontam que, das 85 teses e dissertações defendidas, 38 (44%) possuem produções bibliográficas relevantes associadas. Tal listagem com a identificação dos trabalhos e suas correspondentes publicações pode ser conferida na TABELA 1, que segue anexa a este pedido para apreciação da Comissão. De fato, a produção discente vinculada às pesquisas é expressiva e composta por 26 artigos em periódicos, destacando-se 17 no estrato A do Qualis, e destes, 9 no segmento A1, além de 2 livros autorais e 10 capítulos em livros. Na TABELA 1 destacamos em vermelho as adições ou retificações nas produções indicadas que, embora registradas nos relatórios do coleta, não foram transferidas de forma integral ou correta para a Planilha 17. A retificação pleiteada da Planilha é fundamental para evitar que a imprecisão no preenchimento dos anexos resulte em um impacto significativo sobre a avaliação geral do desempenho do PPGS.

Item 3.3.2 (Inserção local, regional e nacional)

No tocante ao Quesito 3, relativo ao Impacto na Sociedade, o PPGS/UFMG foi avaliado com conceito "Muito Bom" em todos os subitens, exceto o 3.3.2 que se refere à inserção nacional do programa. Nesse subitem, foram examinados os seguintes parâmetros: participação dos docentes permanentes em projetos interinstitucionais de pesquisa, convênios e acordos nacionais, regionais e locais; inserção dos docentes permanentes em conselhos editoriais ou diretoria de associações científicas da área, além da atuação do corpo docente no espaço público. De forma similar ao procedimento destacado anteriormente, tais parâmetros foram apreciados através de planilhas anexas. Novamente, fatores circunstanciais prejudicaram o correto preenchimento das mesmas, em particular, a Planilha Excel 16 - Projetos Interinstitucionais, o que resultou na subestimação da performance do programa nesse aspecto. Cabe atenção especificamente ao item 3.3.2.1 que responde por 50% do parâmetro. Reexaminando os relatórios consolidados do PPGS no Coleta, observa-se que a relação de projetos interinstitucionais executados no quadriênio e registrados na Plataforma Sucupira é expressivamente superior àquele informado na Planilha 16. A revisão dos relatórios do coleta de 2021 a 2024 permitiu identificar e contabilizar 39 projetos de pesquisa com equipes interinstitucionais e/ou resultantes de convênios e acordos com agências públicas ou organizações da sociedade civil. Tais projetos estão discriminados na TABELA 2 que também enviamos anexa para apreciação da comissão. A verificação dos dados para a composição deste pedido permitiu perceber que, infelizmente, a listagem completa dos projetos com a participação dos docentes permanentes em colaboração com pesquisadores de outras IES no país e no exterior não foi devidamente registrada na Planilha 16 em que constam apenas 6 projetos indicados.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Considerada devidamente a instrução de preenchimento da Planilha 16 que exige a indicação de apenas 1 projeto por docente, observa-se que dos 18 docentes permanentes do PPGS, 14 estiveram envolvidos, durante o quadriênio, em projetos interinstitucionais ou resultantes de acordos e convênios. Dessa forma, em lugar dos 06 projetos originalmente contabilizados, advogamos pela apreciação dos 14 projetos listados na TABELA 3 que se encontra retificada e que evidencia que 77,7% do corpo docente responde positivamente ao requisito/parâmetro avaliado nesse subitem (3.3.2.1). Tais dados que discriminam um projeto interinstitucional para cada docente estão organizados na TABELA 3 encaminhada anexa também para o exame desta Comissão.

Conforme aponta a TABELA 3, ao longo do quadriênio, destacaram-se 14 iniciativas de inserção dos nossos docentes em INCTs e redes de pesquisa nacionais e internacionais, assim como parcerias com instituições de justiça e da gestão pública para a realização de investigações que contribuem significativamente para a avaliação e o aperfeiçoamento de políticas públicas em segurança, divulgação científica, planejamento urbano e gestão ambiental. Tal atuação é refletida, em termos qualitativos, na avaliação positiva desta comissão quanto ao item 3.2.1 relativa ao envolvimento do corpo docente em atividades de formulação e implementação de políticas públicas, gestão pública e governamental, extensão universitária e programas para a educação básica. Nesse item (3.2.1), o PPGS recebeu conceito "Muito Bom", o que indica que sua inserção nacional é potente, mas pode ter sido subestimada, em função de equívocos no preenchimento das planilhas anexas, nesse caso, em particular, a Planilha 16. A título de exemplo, o relatório Coleta de 2023, destaca que o PPGS apresentava 46 projetos de extensão registrados com a participação de 17 docentes no quadriênio. A inserção do programa no campo da extensão universitária tem recebido reconhecimento nacional como atestam duas premiações recebidas por projetos de extensão conduzidos por docentes do programa. Em 2022, o programa de extensão "Observatório dos Conflitos Ambientais: tecnologias sociais e justiça Ambiental" (Registro SIEX/UFMG 500301), com a subcoordenação da Profa. Raquel Oliveira, foi agraciado no concurso ANPOCS de Extensão Universitária (2022), enquanto o projeto "Cadê os meus Direitos" (Registro SIEX/UFMG 102817), coordenado pela Profa. Ludmila Ribeiro recebeu a mesma premiação no ano seguinte, em 2023.

Reitera-se que todos os 38 projetos interinstitucionais mencionados na TABELA 2 (incluindo os 14 selecionados e destacados na TABELA 3) estão devidamente registrados na Plataforma Sucupira e foram lançados durante o quadriênio, embora suas informações não tenham sido transferidas integralmente para os anexos em formato Excel. Desse modo, não constituem, igualmente, informação nova ou suplementar em caráter extemporâneo, o que fundamenta o pedido desta coordenação para que tais dados sejam apreciados e reconsiderados pela Comissão Avaliadora.

Ainda com relação ao item 3.3, um componente para a avaliação da inserção nacional do programa é a atuação dos seus docentes no espaço público (subitem 3.3.2). Nesse campo, a planilha Excel anexa de número 15 e intitulada "Atuação Pública" aponta que dos 18 membros do corpo permanente, 12 (66,6%) apresentaram diferentes inserções nessa arena que compreendem participação em conselhos municipais, consultorias para organizações da sociedade civil, agências públicas ou multilaterais (ONU e BID) e elaboração de notas técnicas para instituições de justiça. A única retificação a ser realizada nessa planilha

Ficha de Avaliação/Reconsideração

(15) é que as informações lançadas para a docente Ana Paula Vasconcelos, se referem, na verdade, à linha acima, e portanto, devem ser atribuídas à docente Ana Marcela Ardila Pinto. Nessa medida, 11 dos 18 membros do corpo permanente, ou seja, 61% dos docentes respondem positivamente ao critério examinado no subitem. No entanto, o Relatório de Avaliação publicado por esta Comissão indica que nem todos os registros efetuados na Planilha 15 foram validados, já que o percentual considerado de Docentes Permanentes com atuação no espaço público foi de 48%. Isso significa que alguns registros foram desclassificados pela Comissão, mas não há clareza de quais o foram e as razões para tanto. Argumentamos que as experiências registradas na Planilha 15 correspondem efetivamente a formas de atuação docente no espaço público e que as mesmas foram qualitativamente relevantes, a exemplo, das representações no Conselho de Mobilidade Urbana e no Conselho de Saúde de Belo Horizonte. Destacam-se ainda as consultorias para organizações da sociedade civil (como o Instituto de Estudos da Religião), para o MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) e para o Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA); a parceria entre o CRISP e a Defensoria Pública de Minas Gerais; a condução dos projetos no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica 037/19 entre a UFMG e o poder judiciário para levantamento dos danos provocados pelo rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho; além da emissão de notas técnicas em dinâmicas de conflito envolvendo o licenciamento ambiental de projetos controversos no estado de Minas Gerais. Cabe ainda esclarecer que a Cooperação Técnica com o poder judiciário no caso Brumadinho é composta por diferentes projetos que se debruçam sobre temas e objetos de atuação distintos (questões indígenas, impactos do desastre sobre a renda, efeitos sobre atividades laborais, análise e contribuição sobre as formas de participação social, entre outros). Dessa forma, advogamos pela validação integral dos registros de atuação pública na planilha 15, com exceção apenas do registro efetuado equivocadamente na segunda linha e que deveria constar na primeira. Organizamos os registros anteriormente enviados com a devida retificação na TABELA 4 que segue igualmente anexa a este pedido.

Dessa forma, contempladas a retificação da Planilha 16 (Projetos Interinstitucionais) e a validação de 11 registros na Planilha 15 que demonstra a atuação pública do corpo docente, espera-se que a performance do programa quanto à inserção nacional seja reapreciada, de forma a refletir os esforços do PPG que conta com 67% do seu quadro como Bolsistas de Produtividade CNPq.

Conclusão:

Em suma, pelo exposto, é possível observar na revisão dos itens mencionados (2.1.2 e 3.3.2) que o registro incompleto e equivocado das planilhas anexas prejudicaram sobremaneira a avaliação geral do desempenho do programa, não refletindo de forma adequada sua performance quanto à formação dos discentes e ao impacto na sociedade no quadriênio (2021-2024). É preciso sublinhar que circunstâncias adversas relativas à transição da coordenação no último ano e à falta de familiaridade, sobretudo, com a gestão dos anexos, naquele momento, conduziram ao preenchimento inadequado, com lacunas que foram apontadas neste pedido. Por essa razão, solicitamos a reconsideração desta Comissão, a fim de que a avaliação do PPGS possa refletir a interpretação da área que sugeriu ao CTC, em seu parecer final, a

Ficha de Avaliação/Reconsideração

atribuição de Nota 5 ao programa. Reiteramos que os problemas identificados quanto ao preenchimento serão tratados com novas estratégias de qualificação da equipe responsável, de forma a garantir a retificação das falhas e a exposição integral dos esforços deste PPG em todos os quesitos e segundo os instrumentos de avaliação vigente.

Parecer da Pró-Reitoria

A Pró-reitoria de Pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais homologa o pedido de reconsideração realizado pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia, conforme documento apensado à solicitação.

GERADO POR: RAQUEL OLIVEIRA SANTOS
TEIXEIRA (013.XXX.XXX-XX)